

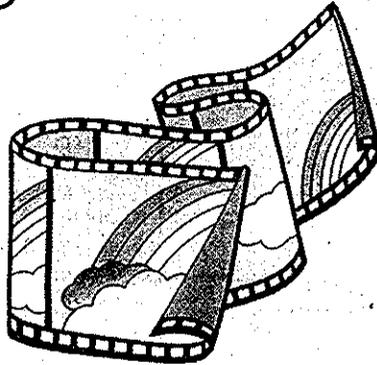
Povos Indígenas no Brasil

Fonte Oldto Class.: 16

Data 13 de julho de 1985 Pg.: _____

O drama do índio brasileiro

Também o filme grego se passa durante a guerra (talvez para mais uma vez comemorar, neste caso mal, os 40 anos de vitória), e enfoca o conflito que opôs na Grécia comunistas e a direita e não consegue nem mesmo dar um recado político. É o primeiro filme de Shiopachas, cineasta cipriota de 38 anos, que estudou na URSS.



certo desagrado com essas cenas, que também motivaram uma polêmica discussão entre o próprio júri. Talvez a violência nazista já esteja mais incorporada, ou digerida, do que a violência não menos brutal mas menos conhecida, contra os índios. A se destacar o desempenho de Hugo Carvana, como o cozinheiro arrependido da expedição assassina. De novo como fez Klimov, Zelito também trabalhou com atores, não profissionais, os índios de Mato Grosso (onde rodou o filme), entre os quais Macsuara Ekadwell, que faz o único sobrevivente da tribo Avaeté quando adulto. Jonas Bloch segura com sensibilidade o personagem do Padre Bruno, religioso que leva a denúncia do massacre ao Congresso. Quase ao estilo de uma grande reportagem, "Avaeté" pretende mostrar, segundo Zelito, "a selvageria da civilização e a civilidade da selva". A música de Egberto Gismonti é um dos pontos altos do filme, que tem estréia marcada no Rio para o dia 12 de agosto.

Num júri integrado sobretudo por personalidades do bloco do Leste Europeu, com a presença de apenas uma latino-americana (a atriz cubana Daisy Granados), sem nenhum lobby, o prêmio dado à "Avaeté", de Zelito Viana, teve um valor especial. Nervoso, Zelito foi bastante aplaudido ao final da sessão que encerrou a mostra da competição oficial, quinta-feira à noite, no cinema lotado do Hotel Rossia. Eram muitos aqueles que vinham cumprimentá-lo. O cineasta grego, Nikos Konduris, membro do júri, fez questão de transmitir "o impacto" que "Avaeté" lhe causara: "Vo tei com as duas mãos em seu filme".

"Avaeté" foi livremente inspirado no massacre de 40 índios Cintas-Largas ocorrido em 1962. Curiosamente, como no filme soviético, o único sobrevivente no filme é também um menino, que ao se tornar adulto revela a atrocidade. O filme tem início com cenas particularmente violentas (as do próprio massacre), inclusive o esquartejamento de uma mulher. Zelito diz que, embora seja uma obra de ficção, nada inventou no que se refere à violência — "ao contrário, os relatos da época eram piores", explica ele. Mesmo assim, alguns jornalistas e críticos em Moscou expressaram

No largo leque dos 42 filmes relacionados, a maioria é de qualidade bastante discutível, mas a premiação do júri (presidido pelo soviético Cerassimov) abrangiu cinematografias bastante diversificadas. Os prêmios de melhores atrizes ficaram com a Coreia do Norte (Choe Un Hui, em "Sogum") e Hungria (Juli Basti, "A condessa vermelha"), e de atores, com a Dinamarca (Lars Simonsen, em "Twist and shout") e Alemanha Federal (Detlef Kugow, em "Wodzeck").